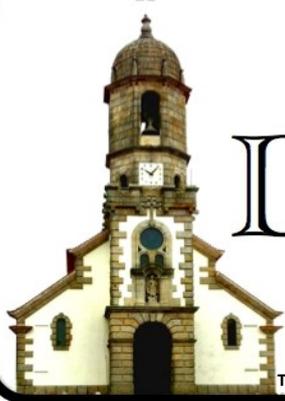




ARCIPRESTADO DE ESPOSENDE
PARÓQUIA DE SÃO MIGUEL DE MARINHAS
UNIDADE PASTORAL ESPOSENDE POENTE



DESPERTAR

Boletim Paroquial de Marinhas

Morada: Rua Conde Madimba, n.º 2, 4740-572 Esposende
Tel: 253 961 391 Tlm (pároco): 934 849 728 E-mail: paroquiademarinhas@gmail.com Site: http://www.paroquiademarinhas.com



ANO: XLIX

N.º 2550

Semana: 05-10-2025 a 12-10-2025

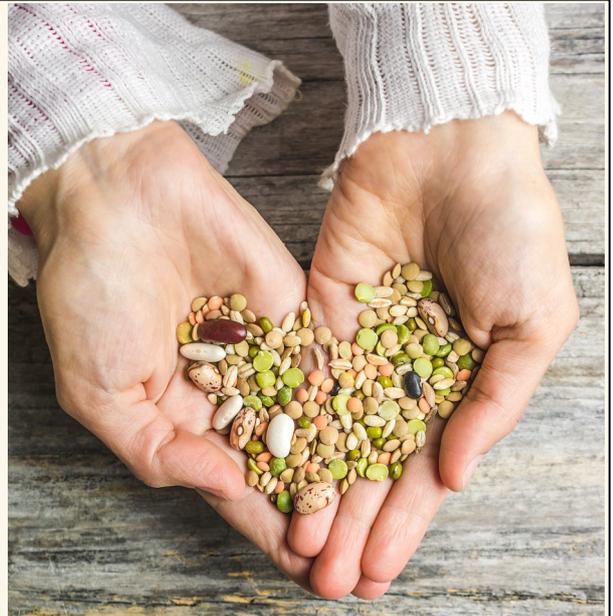
«FIZEMOS O QUE DEVÍAMOS FAZER» XXVII DOMINGO DO TEMPO COMUM ANO C

O barco da nossa vida enfrenta a cada instante ondas alterosas e ventos contrários? Vacilamos, duvidamos e não sabemos se chegaremos a porto seguro? **As leituras que a liturgia deste domingo** nos propõe dizem-nos: “tende fé, confiai em Deus, deixai-vos conduzir por Ele. Acolhei as propostas que Ele vos traz. Se vos entregardes confiadamente nas mãos de Deus, vereis acontecer coisas extraordinárias e encontrareis vida em plenitude”.

Na primeira leitura, o profeta Habacuc interpela Deus, convoca-o para intervir no mundo e para pôr fim à violência, à injustiça, aos desígnios imperialistas dos donos do mundo... Deus não deixa cair em saco roto o desafio que Habacuc lhe lança. Em resposta ao profeta, Deus garante que não ignora o sofrimento dos seus filhos e que nunca os deixará abandonados a um destino de morte. No tempo certo, Deus vai atuar. Ao homem, resta confiar e esperar pacientemente o momento da intervenção salvadora de Deus.

Na segunda leitura, um catequista cristão que se apresenta na pele do apóstolo Paulo, convida os cristãos a reavivarem em cada passo o seu compromisso com Jesus e com o Reino de Deus. O cansaço, a monotonia, a desmotivação, o facilitismo, esperam-nos em cada curva do caminho; mas temos de encontrar maneira de renovar a chama da fé, caminhando sem perder de vista a meta que Jesus nos aponta.

No Evangelho Jesus, enquanto avança no caminho para Jerusalém, desafia os discípulos a segui-l’O sem hesitações, confiando inteiramente n’Ele e na sua proposta. Trata-se de uma aposta arriscada; mas, se os discípulos forem capazes de abraçá-la, farão coisas grandiosas, que mudarão o rosto do mundo e o sentido da história dos homens. Há, no entanto, uma coisa, que os discípulos não podem olvidar: depois de cumprirem a sua missão, devem manter a humildade e sentirem-se “servos inúteis”, que apenas fizeram “o que deviam fazer”.



Adaptado de https://www.dehonianos.org/portal/liturgia/?mc_id=5355

I Leitura: Habacuc 1,2-3; 2,2-4 Salmo Responsorial: Salmo 94 (95)

II Leitura: 2 Timóteo 1,6-8.13-14 Evangelho: Lucas 17,5-10

EVANGELHO DE NOSSO SENHOR CRISTO SEGUNDO SÃO LUCAS

Se hoje ouvirdes a voz do Senhor, não fecheis os vossos corações.

Vinde, exultemos de alegria no Senhor,
aclamemos a Deus, nosso Salvador.
Vamos à sua presença e dêmos graças,
ao som de cânticos aclamemos o Senhor.

Vinde, prostremo-nos em terra,
adoremos o Senhor que nos criou.
O Senhor é o nosso Deus
e nós o seu povo, as ovelhas do seu rebanho.

Quem dera ouvísseis hoje a sua voz:
«Não endureçais os vossos corações,
como em Meriba, como no dia de Massa no deserto,
onde vossos pais Me tentaram e provocaram,
apesar de terem visto as minhas obras».

Naquele tempo,
os Apóstolos disseram ao Senhor:
«Aumenta a nossa fé».
O Senhor respondeu:
«Se tivésseis fé como um grão de mostarda,
diríeis a esta amoreira:
‘Arranca-te daí e vai plantar-te no mar’,
e ela obedecer-vos-ia.
Quem de vós, tendo um servo a lavar ou a guardar gado,
lhe dirá quando ele volta do campo:
‘Vem depressa sentar-te à mesa’?
Não lhe dirá antes:
‘Prepara-me o jantar e cinge-te para me servires,
até que eu tenha comido e bebido.
Depois comerás e beberás tu.
Terá de agradecer ao servo por lhe ter feito o que mandou’?
Assim também vós,
quando tiverdes feito tudo o que vos foi ordenado, dizei:
‘Somos inúteis servos:
fizemos o que devíamos fazer’».



VIDA PAROQUIAL

XXVII DOMINGO DO TEMPO COMUM

05 de outubro

09h30	Exposição e adoração ao Santíssimo Sacramento.
10h30	Missa pelos irmãos da Confraria do Santíssimo; Maria Lucília Alves Cardoso, m.c. Irmãos; Pedro Bourbon e sogra, m.c. nora Paula Bourbon; Maria da Glória Peixoto Gramoso, m.c. viúvo; Emília Carneiro Miranda, m.c. neta Cândida; Amélia Cepa Moreira (30º dia), m.c. Confraria do Santíssimo.

Segunda - feira

06 de outubro

17h30	Mês do Rosário—Terço.
18h00	Missa pelas almas do Purgatório, intenção dos ofertantes das Alminhas de Góios.
19h00	Reunião para os pais dos adolescentes do 7º ano da catequese.

Terça - feira

07 de outubro

NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

17h30	Mês do Rosário—Terço.
18h00	Missa pelas almas do Purgatório, intenção dos ofertantes das Alminhas de Rio de Moinhos.
21h00	Oração do Terço, pela Paz no mundo.

Quarta - feira

08 de outubro

17h30	Mês do Rosário—Terço.
18h00	Missa pelas almas do Purgatório, intenção dos ofertantes das Alminhas de Monte.
18h35	Atendimento de cartório.
19h00	Reunião para os pais das crianças do 6º ano da catequese.

Quinta - feira

09 de outubro

17h00	Exposição e adoração ao Santíssimo Sacramento.
17h30	Mês do Rosário—Terço.
18h00	Missa por Luciano da Cruz Carvoeiro, m.c. viúva e filhos.
19h00	Reunião para os pais dos adolescentes do 9º ano da catequese.

Sexta - feira

10 de outubro

17h30	Mês do Rosário—Terço.
18h00	Missa por Cláudia Neiva Arruda e família, m.c. família.
18h35	Atendimento de cartório.

Sábado

11 de outubro

17h30	Mês do Rosário—Terço.
17h50	Responsos pelos irmãos falecidos da Confraria das Almas.
18h00	Missa vespertina pelos irmãos falecidos da Confraria das Almas; Francisco Regado e esposa Laurestina, m.c. família; Leonor Patrão, m.c. irmã Lurdes; Manuel Coutinho Pires Carneiro, Joaquim Abreu Carqueijó, Cláudia Maria Miranda Neiva Arruda, Amélia Cepa Moreira e Aníbal da Silva Eiras Novo, m.c. Confraria das Almas.

XXVIII DOMINGO DO TEMPO COMUM

12 de outubro

10h00	Mês do Rosário—Terço.
10h30	Missa por Joaquim Cardoso, esposa, filha, genros e netos, m.c. filhos; Zeladores e Associados do Apostolado da Oração falecidos no último mês, m.c. Apostolado da Oração; Maria da Glória Peixoto Gramoso, m.c. viúvo; Domingos Narciso da Silva, m.c. viúva e filhos; Elvira Magalhães Lima e marido, m.c. filho António; Maria do Céu Regado Nascimento Fernandes, m.c. Confraria das Almas.

ORAÇÃO DO TERÇO

NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

Na próxima terça-feira, 7 de outubro, dia de Nossa Senhora do Rosário, iremos fazer comunhão com a iniciativa da *Ajuda à Igreja que Sofre* "Um milhão de crianças rezam o Terço pela Paz".

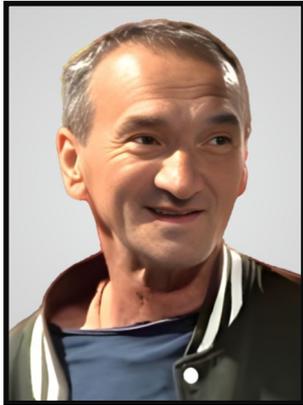
Assim, na igreja paroquial, às 21h, faremos comunhão com as crianças de todo mundo e convidamos todas as famílias e os movimentos de apostolado da paróquia a

se associarem a esta intenção do Santo Padre.

Venham acompanhados com os vossos filhos para agradecer o dom da Paz e pedi-la para quem dela carece.



NA PAZ DE DEUS



MANUEL FRANCISCO DE SOUSA MACIEL

Nasceu em 22.10.1966
Faleceu em 23.09.2025

MONTE



ANTÓNIO CAPITÃO FERNANDES PEREIRA (Irmão Sotero)

Nasceu em 22.04.1936
Faleceu em 02.10.2025

GÓIOS

AGRADECIMENTO

A paróquia agradece o donativo da família de Eduardo Areias Calheiros, recentemente falecido, no valor de 150,00€, sendo 100,00€ para as obras paroquiais e 50,00€ para o Boletim.

ZELADORAS DOS ALTARES IGREJA

ALTAR MOR

Carolina Marques Filipe
Glória Morgado
Carla Marques

ALTAR DE N. SENHORA DE FÁTIMA

Paula Bernardete Laranjeira Vilas Boas
Teresa Maria Rei Ferreira

ALTAR DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

Maria da Conceição Mariz Neiva

ALTAR DO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

Maria de Lurdes Marques Capitão

ALTAR DE S.TO ANTÓNIO

Elisabete Coutinho

ALTAR DO SENHOR DOS PASSOS

Cacilda Moraes

S. NUNO E S.TA TERESINHA

Patrocínia Maria Patrão Ferreira
Helena Patrão Ferreira

ZELADORAS DA CAPELA DA S.RA DA PAZ

Margarida Patrão
Ana Margarida Lima Dias

RECOLHA DE CATECISMOS DA CATEQUESE

Tens em casa catecismos da catequese da adolescência ou infância? Estamos a promover uma recolha para criar um banco de catecismos da paróquia. Podes entregá-lo(s) no cartório paroquial ou a qualquer catequista que conheças. Ao partilhar estás a ajudar.



PARÓQUIA DE S. MIGUEL DE MARINHAS
UNIDADE PASTORAL ESPOSENDE POENTE
ARCIPRESTADO DE ESPOSENDE - ARQUIDIOCESE DE BRAGA

Catequese

Matrícula para o ano 2025-2026



As inscrições/renovação de matrícula para a catequese terminaram no final de setembro e os grupos já estão formados. Atendendo a vários pedidos, abrimos novamente um período de inscrição/renovação, a título excepcional, através do seguinte link <https://forms.gle/QzAdDooS7LGeQCKL7>

As reuniões de pais já se iniciaram. Quem não marcou presença deverá, logo que possível, contactar as catequistas responsáveis de ano, no final dos encontros da semana que se inicia.

REUNIÃO DE PAIS E SESSÃO DE ACOLHIMENTO CATEQUIZANDOS

“LEVAR JESUS A TODOS E TODOS A JESUS!”

ANO	DATA/HORA	LOCAL
6º	quarta-feira, 8 de outubro, 19h	Salão Paroquial
7º	segunda-feira, 6 de outubro, 19h	Salão Paroquial
9º	quinta-feira, 9 de outubro, 19h	Salão Paroquial
10º	16 de outubro às 19h (pais e catequizandos)	Salão Paroquial

CONFRARIA DO SANTÍSSIMO ASSEMBLEIA GERAL

Filipe Manuel Lopes Martins, presidente da Assembleia Geral da Confraria do Santíssimo Sacramento da paróquia de S. Miguel de Marinhas, CONVOCA, nos termos do art. 18 dos estatutos, todos os associados para uma Assembleia Geral ordinária, a realizar no próximo dia 21 de outubro de 2025, às 21h, no salão paroquial de Marinhas, para eleição dos novos corpos sociais da confraria do Santíssimo Sacramento para o mandato de 2025/2028.

Marinhas, 2 de outubro de 2025

O presidente da Assembleia Geral,
Filipe Manuel Lopes Martins

ORATÓRIOS DO CORAÇÃO IMACULADO DE MARIA

Lugar	Responsável	Valor
Góios	Deolinda Laranjeira	13.00€
	Arminda Ferreira Capitão	6.50€
	Júlia Afonso	7.00€
Pinhote	Lurdes Amaro	5.00€
Cepães	Fátima Losa	17.00€
	Fernanda Miranda	5.00€
Igreja	Carolina Filipe	12.50€
Outeiro	Nocas Neiva	10.00€
	Teresa Ribeiro	20.00€
Abelheira	Cândida Barbosa	8.00€
	Celeste Carneiro	10.00€
Rio de Moinhos	Rosa Capitão	15.00€
	(resto do mês passado)	1.20€
	Total=	130.20€
	Entregue 04/10/2025 =	130.00€

BOLETIM

SALDO DE 2024	-346,16 €
Entradas na semana: 28.09.2025 a 05.10.2025	50,00 €
Saídas na semana: 28.09.2025 a 05.10.2025	0,00 €
Total entradas 2025	1 125,00 €
Total saídas 2025	2 083,86 €
Saldo 2025	-1 305,02 €

ESCUTEIROS

No passado dia 28 de setembro, o nosso Agrupamento deu início a um novo ano escutista com a cerimónia das passagens. A Passagem é a celebração do ato de caminhar para a frente, de mudar de uma Secção para outra. Significa uma mudança de situação motivada pelo progresso e pela idade. É o reconhecimento comunitário desse crescimento. Não é um fim em si mesmo, mas sempre o término de uma etapa e o início de um novo percurso, mais desafiante e exigente.



Se quiseres experimentar um pouco da magia do Escutismo, aparece na nossa sede para uma reunião, a partir do dia 11 de outubro!

Lobitos (6 aos 10 anos) – sábados, 15h30 às 17h
Exploradores (10 aos 14 anos) – sábados, 15h às 17h
Pioneiros (14 aos 18 anos) – sábados, 15h às 17h
Caminheiros (18 aos 22 anos) – sextas ou sábados

Para mais informações, consulta as nossas redes sociais: 813 Marinhas, no Instagram e no Facebook.

S. MIGUEL

A reportagem fotográfica será publicada na próxima edição.

VIGÍLIA EM COMUNHÃO COM O PAPA... PELA PAZ

“Na tarde de sábado, 11 de outubro, às 17h00 [hora de Lisboa], rezaremos o Rosário juntos aqui na Praça de São Pedro, na vigília do Jubileu da Espiritualidade Mariana, lembrando também o aniversário da abertura do Concílio Vaticano II”, disse Leão XIV, no final da audiência do passado dia 24 de setembro. A imagem de Nossa Senhora de Fátima, venerada na Capelinha das Aparições, vai voltar ao Vaticano por ocasião do Jubileu da Espiritualidade Mariana, que decorre entre 11 e 12 de outubro.



Esta é a quarta vez que a imagem sai do Santuário de Fátima para Roma: a primeira foi em 1984, por ocasião do Jubileu Extraordinário da Redenção de 1984, quando a 25 de março São João Paulo II consagrou o mundo ao Imaculado Coração de Maria; a segunda vez no Grande Jubileu do Ano 2000; e a mais recente em outubro de 2013, a convite de Bento XVI e Francisco, para a Jornada Mariana do Ano da Fé.

Nossa Senhora do Rosário - explicação

Atendendo ao ‘mês do Rosário’, que estamos a viver, vejamos a origem da celebração da memória de Nossa Senhora do Rosário e as implicações na vida da Igreja e dos cristãos.

No início do século XIV, os otomanos (turcos) vinham invadindo as áreas europeias com o objetivo de expansão do seu império. Devido as invasões, em 1571, aconteceu a Batalha de Lepanto que teve um grande impacto espiritual para os católicos. O Papa São Pio V, recebeu de Nossa Senhora a revelação de que os católicos venceriam a batalha contra os muçulmanos por meio da oração do Santo Rosário. Cheio de confiança nessa promessa, o Sumo Pontífice pediu, então, que toda a Igreja Católica, inclusive aqueles que participariam das batalhas, rezassem, com fé e devoção, o Rosário. O Papa fez questão que todos os soldados fizessem jejum e oração, além de que se confessassem e comungassem o corpo de Cristo antes da batalha, por isso em cada navio estava presente um padre. Os católicos venceram a difícil batalha contra os turcos muçulmanos, que ameaçavam invadir a Europa. Ao final da batalha, o papa Pio V se levantou e disse que deveriam dar graças a Deus, por que a batalha havia sido vencida pelos cristãos. Em honra pela vitória milagrosa, pois o número de muçulmanos era muito maior que o de católicos, o Santo Padre instituiu, o dia 7 de outubro, como a festa de Nossa Senhora do Rosário, em comemoração à vitória da Batalha de Lepanto.

A devoção a Nossa Senhora

Desde os primeiros séculos, Nossa Senhora é honrada através dessa oração. A origem do Rosário é muito antiga, não tem uma exatidão de data. Conta a história que os monges anacoretas usavam pedrinhas para contar o número de orações vocais realizadas no decorrer do dia.

Nos conventos medievais, os irmãos em formação utilizavam das práticas de devoção e piedade com a declamação de alguns Pai-Nossos e, para auxiliar na contagem, São Beda (séc. VII-VIII), grande Doutor da Igreja, sugeriu o uso de vários grãos de sementes enfiados num cordão.

A devoção ganhou forças quando Nossa Senhora apareceu ao fundador da Ordem Dominicana, São Domingos de Gusmão. Devido as guerras a devoção chegou a esfriar. Milagrosamente a Virgem Maria apareceu ao beato Alano Rupe (1428 – 1475), pedindo-lhe para ressuscitar a devoção. Assim, foi agrupado as ave-marias e criou-se os mistérios: gozosos, dolorosos e gloriosos, surgindo o santo Rosário. Em 2002, São João Paulo II, em sua Carta Apostólica “Rosarium Virginitatis Mariae”, acrescentou os mistérios luminosos.

António Sílvio Couto